



Prestação de Contas - 2025

Demonstrações Financeiras e Anexo

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025



Abril 2026

{Esta página está propositadamente em branco}



Índice

DF's – Balanço	5
DF's – Demonstração de Resultados.....	7
DF's – Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	11
DF's – Demonstração dos Fundos de Caixa	13
Anexo.....	15
1. Identificação da Entidade.....	15
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	16
3. Principais Políticas Contabilísticas	16
3.1 Bases de Apresentação:	16
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	17
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	20
5. Ativos Fixos Tangíveis	21
6. Ativos Intangíveis.....	25
7. Locações.....	25
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	25
9. Inventários	27
10. Rédito	28
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	28
12. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	29
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	30
14. Imposto sobre o Rendimento	30
15. Benefícios dos Empregados	30
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	31
17. Outras informações	31

17.1	Investimentos Financeiros.....	31
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	32
17.3	Créditos a receber (Clientes e Utentes).....	33
17.4	Outros Ativos Correntes.....	34
17.5	Diferimentos.....	34
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	34
17.7	Caixa e Depósitos Bancários.....	35
17.8	Fundos Patrimoniais.....	35
17.9	Fornecedores.....	37
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	38
17.11	Outros Passivos Correntes.....	38
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	39
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração.....	39
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	39
17.15	Outros rendimentos.....	40
17.16	Outros gastos.....	41
17.17	Resultados Financeiros.....	42
17.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	42

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DF's – Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: euro 2024 Reexpresso

RUBRICAS	Notas	Datas		Var.
		31-12-2025	31-12-2024	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	5.433.515,33	5.488.706,95	-1,0%
Bens do património histórico e cultural	«	-	-	
Ativos intangíveis	6	10.348,23	-	100,0%
Investimentos financeiros	17.1	16.627,30	16.627,30	0,0%
Fundadores/beneméritos/patrocina./doadores/associados	17.2	-	-	
Subtotal		5.460.490,86	5.505.334,25	-0,8%
Ativo corrente				
Inventários	9	22.404,85	25.700,83	-12,8%
Créditos a receber	17.3	272.782,22	320.055,94	-14,8%
Estado e outros Entes Públicos	17.10	6.136,32	-	
Fundadores/beneméritos/patrocina./doadores/associados	17.2	-	-	0,0%
Outros ativos correntes	17.4	139.597,71	261.006,29	-46,5%
Diferimentos	17.5	10.705,41	25.715,89	-58,4%
Outros Ativos financeiros	17.6	997,59	997,59	0,0%
Caixa e depósitos bancários	17.7	692.737,79	824.623,87	-16,0%
Subtotal		1.145.361,89	1.458.100,41	-21,4%
Total do Ativo		6.605.852,75	6.963.434,67	-5,1%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	17.8	74.734,28	74.734,28	0,0%
Excedentes técnicos	«	-	-	
Reservas	«	-	-	
Resultados transitados	«	3.844.329,64	3.975.354,59	-3,3%
Excedentes de revalorização	«	-	-	
Outras variações nos fundos patrimoniais	«	1.822.994,21	1.826.514,69	-0,2%
Resultado Líquido do período		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%
Total do fundo do capital		5.633.363,81	5.745.578,61	-2,0%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	11	-	-	
Provisões específicas	«	-	-	
Financiamentos obtidos	8	-	122.222,25	-100,0%
Outras dívidas a pagar	17.11	-	-	
Subtotal		-	122.222,25	-100,0%
Passivo corrente				
Fornecedores	17.9	75.695,61	64.815,03	16,8%
Estado e outros Entes Públicos	17.10	56.368,66	51.674,59	9,1%
Fundadores/beneméritos/patrocina./doadores/associados	17.2	-	-	
Financiamentos obtidos	8	122.222,26	133.333,33	-8,3%
Diferimentos	17.5	117.769,92	241.998,59	-51,3%
Outros passivos correntes	17.11	600.432,49	603.812,28	-0,6%
Outros passivos financeiros	17.12	-	-	
Subtotal		972.488,94	1.095.633,82	-11,2%
Total do passivo		972.488,94	1.217.856,07	-20,1%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.605.852,75	6.963.434,67	-5,1%

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Obs.: Balanço em 31-12-2024, reexpresso (RL, OPC).

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

(Esta página está propositadamente em branco)

(Handwritten signatures and initials)

DF's – Demonstração de Resultados

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

2024 Reexpresso

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	PERÍODO	Var.
		2025	2024	
Vendas e serviços prestados	10	2.862.136,00	2.447.688,41	16,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	629.878,49	643.934,65	-2,2%
Trabalhos para a própria entidade	10	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(396.392,12)	(426.704,32)	-7,1%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(1.050.785,67)	(840.576,90)	25,0%
Gastos com o pessoal	15	(2.463.824,88)	(2.260.451,18)	9,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(73,50)	(1.028,63)	-92,9%
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-	0,0%
Outros rendimentos	17.15	617.005,29	520.401,65	18,6%
Outros gastos	17.16	(162.108,68)	(46.696,83)	247,2%
Resultado (antes de depreciações, gastos financeiros e impostos)		35.834,93	36.566,85	-2,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(155.776,53)	(149.894,46)	3,9%
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		(119.941,60)	(113.327,61)	-5,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	19.119,18	52,65	#####
Juros e gastos similares suportados	«	(7.871,90)	(17.749,99)	-55,7%
Resultados antes de impostos		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		(108.694,32)	(131.024,95)	17,0%

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Obs.: DR em 31-12-2024, reexpressa (Gastos c/ Pessoal, RL).



(Esta página está propositadamente em branco)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS:
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências									
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Vendas e serviços prestados	920.613,20	88.784,14	570.674,08	261.160,38	684.781,92	204.434,60	74.484,57	52.200,54	224,00	4.778,57
Subsídios, doações e legados à exploração	1.284,71	-	-	-	474,48	1.897,23	280.719,73	325.162,44	-	20.339,90
Trabalhos para a própria entidade	(123.921,22)	(22.519,22)	(54.444,90)	(31.059,07)	(7.586,24)	(48.158,30)	(52.296,53)	(53.281,91)	(36,01)	(3.088,72)
Custo das mercad., vendidas e matérias consumidas	(120.963,63)	(11.873,91)	(35.483,44)	(28.322,99)	(557.071,81)	(49.750,83)	(76.735,66)	(82.552,93)	(75.345,02)	(12.685,45)
Fornecimentos e serviços externos	(783.545,72)	(83.231,08)	(314.307,81)	(228.896,60)	(163.205,38)	(137.635,34)	(327.178,56)	(378.524,20)	(17.863,64)	(29.436,55)
Gastos com o pessoal	-	-	-	-	(73,50)	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	8.098,39	723,07	10.778,18	7.011,01	9.108,65	6.952,58	8.820,49	9.039,36	417.368,01	139.105,55
Outros gastos	(5.451,46)	(450,55)	(1.991,24)	(1.745,37)	(9.495,22)	(1.436,35)	(1.525,63)	(2.354,13)	(13.159,97)	(124.498,76)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(103.885,73)	(28.567,55)	375.224,87	(21.852,64)	(43.067,10)	(23.696,41)	(93.711,59)	(130.310,83)	311.187,37	(5.485,46)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.201,94)	(375,36)	(10.620,85)	(13.047,13)	(12.618,42)	(8.490,58)	(14.660,65)	(14.776,10)	(71.895,89)	(89,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(113.087,67)	(28.942,91)	364.604,02	(34.899,77)	(55.685,52)	(32.186,99)	(108.372,24)	(145.086,93)	239.291,48	(5.575,07)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	11,19	-	-	-	8.722,46	10.385,53
Juros e gastos similares suportados	(1.822,38)	(151,88)	(1.063,07)	(455,60)	(1.214,93)	(379,67)	(759,34)	(911,21)	(759,34)	(354,48)
Resultados antes de impostos	(114.910,05)	(29.094,79)	163.540,95	(35.355,37)	(56.889,26)	(32.566,66)	(109.131,58)	(145.998,14)	247.254,60	4.455,98
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(114.910,05)	(29.094,79)	163.540,95	(35.355,37)	(56.889,26)	(32.566,66)	(109.131,58)	(145.998,14)	247.254,60	4.455,98

O Contabilista Certificado
A. Messa Administrativa.

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Reexpresso

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências									
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hosp-Amb	Hosp-Int	UCC - L	UCC - M	Património	Outras
Vendas e serviços prestados	828.368,10	61.303,83	494.439,94	198.967,43	570.992,55	170.556,21	70.316,00	48.863,66	155,23	3.725,46
Subsídios, doações e legados à exploração	1.957,75	24,00	4.800,00	2.520,00	2.096,35	8.385,42	283.753,23	333.101,62	-	7.296,28
Trabalhos para a própria entidade	(146.789,38)	(17.369,32)	(78.346,37)	(10.380,60)	(9.903,51)	(60.835,83)	(51.438,82)	(51.438,82)	(2,02)	(199,66)
Custo das mercad., vendidas e matérias consumidas	(126.328,19)	(11.095,14)	(40.719,75)	(26.888,98)	(433.916,37)	(37.731,86)	(62.492,10)	(67.699,78)	(28.986,07)	(4.718,66)
Fornecimentos e serviços externos	(643.820,65)	(49.127,15)	(336.979,61)	(179.133,72)	(215.306,16)	(183.408,95)	(260.833,27)	(306.195,58)	(32.545,51)	(53.100,57)
Gastos com o pessoal	-	-	-	-	-	-	(1.064,63)	-	-	36,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	36.861,97	3.309,30	8.740,31	6.933,19	13.809,25	10.417,51	11.583,02	12.055,79	312.518,48	104.172,83
Outros gastos	(1.565,44)	(143,89)	(868,56)	(397,06)	(19.511,22)	(2.915,47)	(484,39)	(757,63)	(2.005,32)	(18.047,85)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(51.315,84)	(13.098,37)	51.065,96	(8.379,74)	(91.739,11)	(95.532,97)	(10.660,96)	(32.070,73)	249.134,80	39.163,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.430,71)	(1.005,80)	(6.719,25)	(12.378,60)	(9.517,39)	(6.344,93)	(15.014,05)	(15.014,05)	(47.084,78)	177.665,12
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(63.746,55)	(14.104,17)	44.346,71	(20.758,34)	(101.256,50)	(101.877,90)	(25.675,01)	(47.084,78)	177.665,12	39.163,82
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	52,65	-
Juros e gastos similares suportados	(3.601,22)	(342,37)	(4.290,52)	(1.556,21)	(2.215,80)	(699,73)	(1.613,45)	(1.972,00)	(1.458,69)	-
Resultados antes de impostos	(67.347,77)	(14.446,54)	40.056,19	(22.314,55)	(103.472,30)	(102.577,63)	(27.288,46)	(49.056,78)	176.259,08	39.163,82
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(67.347,77)	(14.446,54)	40.056,19	(22.314,55)	(103.472,30)	(102.577,63)	(27.288,46)	(49.056,78)	176.259,08	39.163,82

[Handwritten signature and initials in blue ink]

(Esta página está propositadamente em branco)

DF's – Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Reexpresso

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Nº	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	74.734,28		799.571,05	-	1.850.313,36	3.175.783,54	5.900.402,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de AFT e Intangíveis								
Excedente de realização do excedente de reval. de AFT e Intang.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	2	-	-	3.175.783,54	-	(59.520,48)	(3.175.783,54)	(59.520,48)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						(131.024,95)	(131.024,95)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						(131.024,95)	(190.545,43)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	5	-	-	-	-	35.721,81	-	35.721,81
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	74.734,28	-	3.975.354,59	-	1.826.514,69	(131.024,95)	5.745.578,61

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Obs.: DAFP em 2024, reexpressa (RL).

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

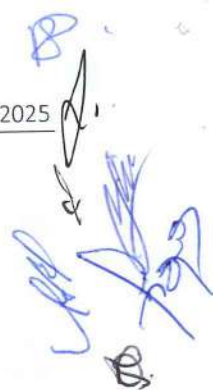
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Nº	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	74.734,28	-	3.975.354,59	-	1.826.514,69	(131.024,95)	5.745.578,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de AFT e Intangíveis								
Excedente de realização do excedente de reval. de AFT e Intang.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	7	-	-	(131.024,95)	-	(68.520,48)	131.024,95	(68.520,48)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						(108.694,32)	(108.694,32)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						(108.694,32)	(177.214,80)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10	-	-	-	-	65.000,00	-	65.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	74.734,28	-	3.844.329,64	-	1.822.994,21	(108.694,32)	5.633.363,81

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,



(Esta página está propositadamente em branco)

DF's – Demonstração dos Fundos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		3.548.638,46	2.963.110,02	19,8%
Pagamentos de subsídios		-	-	
Pagamentos de apoios		-	-	
Pagamentos de bolsas		-	-	
Pagamento a fornecedores		(1.398.630,22)	(1.247.292,93)	12,1%
Pagamentos ao pessoal		(1.752.256,46)	(1.527.581,19)	14,7%
Caixa gerada pelas operações		397.751,78	188.235,90	111,3%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-	
Outros recebimentos/pagamentos		(700.430,57)	(584.377,05)	19,9%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(302.678,79)	(396.141,15)	23,6%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(122.509,99)	(94.799,74)	29,2%
Ativos intangíveis		(15.522,35)	-	
Investimentos financeiros		-	-	
Outros Ativos		-	-	
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		385.226,48	351.713,52	9,5%
Ativos intangíveis		-	-	
Investimentos financeiros		-	-	
Outros Ativos		-	-	
Subsídios ao investimento		45.500,00	10.000,00	355,0%
Juros e rendimentos similares		19.119,18	52,65	36213,7%
Dividendos		-	-	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		311.813,32	266.966,43	-16,8%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	
Realizações de fundos		-	-	
Cobertura de prejuízos		-	-	
Doações		-	-	
Outras operações de financiamento		-	-	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(133.333,32)	(133.333,32)	0,0%
Juros e gastos similares		(7.553,96)	(16.894,74)	-55,3%
Dividendos		-	-	
Reduções do fundo		-	-	
Outras operações de financiamento		(133,33)	(220,68)	-39,6%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(141.020,61)	(150.448,74)	6,3%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(131.886,08)	(279.623,46)	-52,8%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		824.623,87	1.104.247,33	-25,3%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		692.737,79	824.623,87	-16,0%

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

(Esta página está propositadamente em branco)

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere (SCMA), instituída no ano de 1663, é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Constituída sob a forma de irmandade, está registada na DGSS em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516 e CAE principal nº 87301, tem sede em Rua Prof. José Maria Castelão, nº 9, 3250-115 Alvaiázere.

Tem estatutos (Compromisso) renovados e aprovados em Assembleia geral de 2015.10.31, estando o mesmo registado por averbamento nº 1, efetuado em 2016.02.18, ao registo atrás referenciado.

A Misericórdia de Alvaiázere tem por missão dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral, com atividades nas seguintes respostas/atividades:

- **Lar de Idosos (ERPI)**, com acordo típico para 53 utentes (obs: era atípico até 2022, para 65 - limitado e com obrigação anterior de redução para 53, por parte do ISS, IP, em contexto e justificação de condições desadequadas das instalações); apesar de típico, esta valência continua a incluir 18 lugares para grandes dependentes (9 dos quais estão institucionalizados no Hospital); Tx de Ocupação de 100% e Frequência média de 53 utentes (100%) em 2025;
- **Centro de Dia (CD)**, com acordo típico para 15 utentes (capacidade de 20 utentes); Tx de Ocupação de 72% e Frequência média de 14 utentes (96%) em 2025;
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, com acordo típico para 70 utentes (capacidade de 70 utentes); Tx de Ocupação de 88% e Frequência média de 62 utentes (88%) em 2025; Incorporado nesta valência, é prestado um outro serviço protocolado, "**Cantina Social**", consubstanciado no fornecimento de refeições, numa média de 4 refeições/dia, de 2ª a sáb. (2 utentes) em 2025;
- **Creche**, com acordo "típico" para 40 utentes (era 35 - pedido de alargamento em 2023, homologado); capacidade instalada de 57 lugares (51 até agosto/2024 e 57 a partir de setembro/2024, por efeitos de medidas administrativas governamentais); Tx de Ocupação de 65% e Frequência média de 37 utentes (93%) em 2025;
- **Hospital Santa Cecília**: Ambulatório com Consultas, MCDT e MFR (MFR com início em 2023 de concessão de exploração externa), e Internamento (Subsistemas e Particular) com um total de 22 camas (13 particulares/subsistemas e 9 usadas por Lar, com Tx de Ocupação de 100% em 2025);
- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)**, início em dez/2014, para uma capacidade instalada de 21 camas (Longa); desde set/2019, com tipologia mista de Longa Duração e Manutenção (LDM), com 11 camas e Média Duração Reabilitação (MDR), com 10 camas; Tx de Ocupação de 100% e Frequência média de 21 utentes (100%) em 2025;

- **Património Imobiliário - Propriedades de Investimento** – com o projeto de requalificação concluído em 2023 (incluindo acréscimo de frações), e o objetivo acessório de alienação parcial (fonte de financiamento) e objetivo principal de arrendamento tradicional de longo prazo (Alojamento Local de curto prazo, interrompido em sequência do contexto de pandemia Covid19, e que se mantém suspenso até à presente data), potenciou a renegociação do valor das rendas; Os prédios da rua Eça de Queiróz, 11 e 13, passaram a *propriedade horizontal*, com propriedade da SCMA de 8 e 4 frações respectivamente, e os prédios da rua do Benfornoso e dos Douradores continuam em *propriedade plena* da SCMA. Em 2025, num total de 31 frações da SCMA, em aproximadamente 2/3 do ano, verificaram-se 6 frações não arrendadas, em concreto no prédio da rua dos Douradores.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMA, preparadas com base na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, estando o código de contas conforme a Portaria nº 218/2015 de 23 de julho, e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e pelo Decreto-Lei nº 98/2015.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, sendo os ajustamentos evidenciados em “*Resultados Transitados*” e “*Fundos Patrimoniais*”.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela SCMA na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a SCMA continuará a operar no futuro previsível, mantendo a atividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Não havendo condições de materialidade, haverá agregação de itens.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a SCMA e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.7 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" (AFT) encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, à exceção das grandes reparações que são reconhecidas como adicionais ao ativo.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, explicitando-se no seguinte quadro:

Descrição	Vida útil estimada (anos)	Tx's
Terrenos e recursos naturais	Não depreciable	
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,67%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento biológico	6	16,67%
Equipamento administrativo	6	16,67%
Outros Ativos fixos tangíveis	4	25,00%

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Outros Rendimentos" ou "Outros Gastos".

Fazem parte do AFT as "Propriedades de Investimento" que incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços e também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

São registadas pelo custo de aquisição, tendo sido reavaliadas pelo seu justo valor, determinado este por avaliação especializada independente no ano de 2012 ao abrigo de coeficientes dos diplomas legais (critérios dos art 38º e seg do CIMI e Portaria nº 291/2011). São reconhecidas diretamente na DR, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo. Terminando esse período, a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na DR.

As despesas com manutenção e reparação, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da DR. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.1.8 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.1.9 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis", a existirem, serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, sendo as taxas de depreciação utilizadas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Vida útil estimada (anos)	Tx's
Ativos Intangíveis	Final, a definir	#%
Ativos Intangíveis	Indefinida - Máx 10 anos	10,00%

3.1.10 Investimentos financeiros

Em "Investimentos financeiros", são considerados os Fundos de Compensação do Trabalho (FCT).

As participações, a existir, serão registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

3.1.11 Inventários

Os "Inventários", na SCMA, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, e estão registados/mensurados ao custo de aquisição.

3.1.12 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes destes, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e as "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

São mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período. À data de relato são avaliados os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.13 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

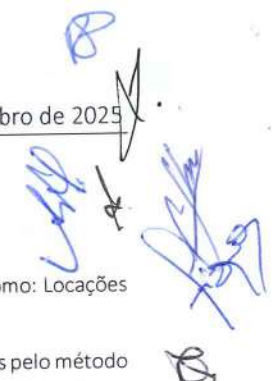
3.1.14 Provisões

A SCMA analisa periodicamente eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.1.15 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica "Juros e gastos similares suportados".



Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados, na característica qualitativa da "Substância sobre a forma", como: Locações financeiras ou Locações operacionais.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (ex: custos de negociação, ...).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.1.16 Estado e Outros Entes Públicos

A SCMA, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), está isenta.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Todavia, relembra-se o relatado nos anos de 2023 e 2024, a saber:

- por via externa, tendo presente a FAQ 39* da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a qual foi aprovada em 2023.nov.24, que versa sobre o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), foi entendimento a aplicabilidade à instituição, e assim, procedeu-se acessoriamente em conformidade e à elaboração de mapas afins reexpressos, nesses anos, para a necessária comparabilidade e demais efeitos de indicadores, mas que naturalmente não tem impacto em termos contabilísticos.

* "Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que: a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos; b) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)".

No período em referência, 2025, nos "Fundos Patrimoniais", na rubrica de "Resultados Transitados" (ver também nota 17.8), os ajustamentos respeitam a: (Q22.3)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Resultados transitados	3.975.354,59	-	(131.024,95)	3.844.329,64

Transf. do RL do exercício anterior

	(70.654,70)
--	-------------

Retractivos 2024 (Rem + Subs)

	(60.370,25)
--	-------------

- normal procedimento de transferência do resultado líquido do período anterior;
- retroactivos de Gastos c/ Pessoal de 2024, não por erro mas por efeito do prazo/timing de entrada em vigor de portaria de extensão para aplicação de tabela de remunerações actualizada em convenção colectiva de trabalho, em deliberação da Mesa Administrativa, e, sendo materialmente relevante, são estes valores ajustados nos resultados transitados (conta 56) com reexpressão retrospectiva.

Para a comparabilidade, ver a DR reexpressa (pág 7).

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período em referência não ocorreram movimentos nesta rubrica.

Todavia, no respeitante aos Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural, constata-se que existem bens que poderiam ser incluídos nesta rubrica (por exemplo: Máquina de Projecção de Cinema antiga, Ampola de Rx antiga, etc).

Não estão inventariados, todavia a Instituição tem processo em curso para esse efeito, sendo que não é possível proceder à sua valorização uma vez que se tratam de artigos sem mercado ativo e que os mesmos têm valor pelo seu simbolismo e relação histórica com a Instituição.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos em referência, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros: (Q2.1)

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	151.409,39	721,81	(130,03)	-	99,80	152.100,97
Edifícios e outras construções	3.070.437,61	5.358,16	-	-	-	3.075.795,77
Equipamento básico	1.091.208,51	17.167,95	-	-	-	1.108.376,46
Equipamento de transporte	137.021,49	-	-	-	-	137.021,49
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	106.013,32	5.032,50	-	-	-	111.045,82
Outros Ativos fixos tangíveis	5.710,11	-	-	-	-	5.710,11
Total	4.561.800,43	28.280,42	(130,03)	-	99,80	4.590.050,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(1.141.212,76)	(61.236,51)	-	-	-	(1.202.449,27)
Equipamento básico	(1.067.741,46)	(11.273,88)	-	-	-	(1.079.015,34)
Equipamento de transporte	(131.821,49)	(5.200,00)	-	-	-	(137.021,49)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(101.361,78)	(3.050,34)	-	-	-	(104.412,12)
Outros Ativos fixos tangíveis	(5.176,78)	(106,67)	-	-	-	(5.283,45)
Total	(2.447.314,27)	(80.867,40)	-	-	-	(2.528.181,67)

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais	152.100,97	-	-	-	-	152.100,97
Edifícios e outras construções	3.075.795,77	-	-	-	-	3.075.795,77
Equipamento básico	1.108.376,46	1.405,60	-	-	-	1.109.782,06
Equipamento de transporte	137.021,49	36.455,06	-	-	-	173.476,55
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	111.045,82	3.824,75	-	-	-	114.870,57
Outros Ativos fixos tangíveis	5.710,11	-	-	-	-	5.710,11
Total	4.590.050,62	41.685,41	-	-	-	4.631.736,03
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(1.202.449,28)	(61.236,51)	-	-	-	(1.263.685,78)
Equipamento básico	(1.079.015,34)	(9.569,91)	10,00	-	-	(1.088.575,31)
Equipamento de transporte	(137.021,49)	(7.291,01)	-	-	-	(144.312,50)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(104.412,12)	(3.371,24)	0,01	-	-	(107.783,35)
Outros Ativos fixos tangíveis	(5.283,45)	(106,67)	-	-	-	(5.390,12)
Total	(2.528.181,69)	(81.575,35)	10,00	-	-	(2.609.747,06)

A movimentação em AFT consubstancia-se em:

- aquisição de *equipamento básico* no valor de € 1.405,60, de *equipamento administrativo* no valor de € 3.824,75, e de equipamento de transporte no valor de € 36.455,06; Obs.: residuais ajustamentos (transição soft) em depreciações.

Por outro lado, relembramos ainda que, em termos do objetivo da integralidade entre as várias bases de dados, por divergências de registos (Conservatória do Registo Predial, Autoridade Tributária e contabilidade), a instituição continua a promover as diligências necessárias (solicitadora externa) por forma a colmatar as falhas, que respeitam sobretudo a prédios rústicos doados a favor da Instituição.

Ainda na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis", relativamente a garantias reais concedidas pela SCMA a favor de Instituições Financeiras no âmbito de financiamentos obtidos, remete-se para a Nota 8.

Propriedades de Investimento

No que concerne à rubrica "Propriedades de Investimento", os movimentos ocorridos nos períodos de referência foram os seguintes: (Q4.1)

Os imóveis das "Propriedades de investimento", acima identificados, relembra-se, foram objeto de revalorização no ano de 2012 (critérios dos art 38º e seg do CIMI e Portaria nº 291/2011), sendo os excedentes contabilizados em Fundos Patrimoniais, na respetiva rubrica. Em 2018 procedeu-se a reclassificação contabilística dentro dos Fundos Patrimoniais – Outras variações - Doações, promovendo o efeito neutro do reconhecimento de gastos e de rendimentos pelas correspondentes quota-parte (ver Nota 17.15).

No ano de 2023, foi concluído o projeto de requalificação integrado do património imobiliário da instituição em Lisboa, requalificação com várias componentes, conservação, remodelação e acréscimo de andares/frações. E, de acordo com os objetivos definidos, para além do melhoramento geral das condições para continuidade e potencialidade de maior rendimento no arrendamento habitacional e comercial, parte do edificado foi para alienação e assim liquidar totalmente os financiamentos obtidos e específicos para o projeto (financiamento de promoção imobiliária).

Assim, na nova realidade da transformação dos prédios da rua Eça de Queirós, nº 11 e 13, especificamente em propriedade horizontal, e posterior alienação de nove frações (conforme autorização da AG), foram reconhecidos individualmente as diversas condições (em conformidade às permissões), e demais procedimentos, incluindo, na oportunidade, a separação técnico-contabilística da componente de "terreno" dos "edificado", resultando o seguinte: (Q4.2)

	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições	Alienações	Deprec. Ac	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Terreno - Prédios	226.481,89	-	-	-	-	226.481,89
Terreno-Prédio Eça Queirós, 11	63.016,41	-	-	-	-	63.016,41
Terreno-Prédio Eça Queirós, 13	44.304,34	-	-	-	-	44.304,34
Terreno-Prédio Benfornoso, 105-107	24.077,80	-	-	-	-	24.077,80
Terreno-Prédio Douradores, 198-202	95.083,34	-	-	-	-	95.083,34
Prédios	3.451.353,29	-	-	(521.645,91)	-	3.451.353,29
Prédio Eça Queirós, 11	1.454.994,67	-	-	(163.616,56)	-	1.454.994,67
EQ11 R/Ch C	97.308,56	-	-	(10.942,52)	-	97.308,56
EQ11 1ª Esq	229.370,18	-	-	(25.793,08)	-	229.370,18
EQ11 1ª Dtª	236.320,79	-	-	(26.574,64)	-	236.320,79
EQ11 2ª Esq	229.370,18	-	-	(25.793,08)	-	229.370,18
EQ11 2ª Dtª	236.320,79	-	-	(26.574,64)	-	236.320,79
EQ11 3ª C	122.794,13	-	-	(13.808,40)	-	122.794,13
EQ11 4ª C	145.962,84	-	-	(16.413,75)	-	145.962,84
EQ11 4ª D	157.547,20	-	-	(17.716,45)	-	157.547,20
Prédio R. Eça Queirós, 13	807.863,56	-	-	(82.217,91)	-	807.863,56
R/Ch	238.408,30	-	-	(24.263,30)	-	238.408,30
2ª Andar	299.713,29	-	-	(30.502,43)	-	299.713,29
3ª B	167.566,99	-	-	(17.053,63)	-	167.566,99
4ª A	102.174,98	-	-	(10.398,56)	-	102.174,98
Prédio R. Benfornoso, 105-107	147.200,33	-	-	(54.872,73)	-	147.200,33
Prédio R. Douradores, 198-202	1.041.294,73	-	-	(220.938,70)	-	1.041.294,73
Total (Terrenos e Prédios)	3.677.835,18	-	-	(521.645,91)	-	3.156.189,27

Os gastos de depreciação e amortização nas "Propriedades de investimento" são os seguintes: (Q4.3)

2025	Valor Bruto	Deprec. Período
Prédio R. Eça Queiróz, 11	1.454.994,67	29.099,89
EQ11 R/Ch C	97.308,56	1.946,17
EQ11 1º Esq	229.370,18	4.587,40
EQ11 1º Dtº	236.320,79	4.726,42
EQ11 2º Esq	229.370,18	4.587,40
EQ11 2º Dtº	236.320,79	4.726,42
EQ11 3º C	122.794,13	2.455,88
EQ11 4º C	145.962,84	2.919,26
EQ11 4º D	157.547,20	3.150,94
Prédio R. Eça Queiróz, 13	807.863,56	16.157,27
R/Ch	238.408,30	4.768,17
2º Andar	299.713,29	5.994,27
3º B	167.566,99	3.351,34
4º A	102.174,98	2.043,50
Prédio R. Benfornoso, 105-107	147.200,33	2.944,01
Prédio R. Douradores, 198-202	1.041.294,73	20.825,89
Total	3.451.353,29	69.027,07

Independentemente de ter sido concluído o projeto de requalificação integrado do património imobiliário de Lisboa, e de ser reconhecida contabilisticamente a sua incorporação - "investimento em curso" - pelo valor histórico/custo, importa referir que, à posteriori não foi efetuada qualquer outra avaliação ao património predial que se encontra classificado como "Propriedades de Investimento", sendo convicção da Mesa Administrativa de que o seu valor líquido contabilístico é inferior ao seu valor de mercado, pelo que não existem perdas por imparidade por reconhecer.

Investimentos em Curso

No âmbito dos "Outros Ativos Fixos Tangíveis" e das "Propriedades de investimento", informa-se a movimentação na rubrica de "Investimentos em Curso": (Q2.2)

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Investimentos em Curso	201.621,67	49.484,09	-	(49.484,09)		201.621,67
Propriedades de Investimento	-	49.484,09	-	(49.484,09)	-	-
AFT (Proj. nova ERPI)	182.778,07	-	-	-	-	182.778,07
AFT (Proj Rec UCC)	18.843,60	-	-	-	-	18.843,60

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Investimentos em Curso	201.621,67	53.715,42	-	-	-	255.337,09
Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-
AFT (Proj. nova ERPI)	182.778,07	22.977,72	-	-	-	205.755,79
AFT (Proj Rec UCC)	18.843,60	-	-	-	-	18.843,60
AFT (Proj Mob Verde)	-	30.737,70	-	-	-	30.737,70

Registam-se no ano de referência os valores relativos:

- à continuação do investimento no projeto para construção do novo ERPI (Lar de Idosos), que foi anteriormente objeto de candidatura ao programa PARES 3.0 para cofinanciamento público, registando-se, após processo de contestação, notificação do ISS de indeferimento por não enquadramento nos grupos de prioridades em função da restrição orçamental do programa e, posteriormente, com candidatura em sede de PRR, igualmente indeferida; ainda, nova tentativa a candidatura em sede de PRR em 2024/2025; mais se releva que é expectável, por motivo de necessidade fundamental, que o investimento continue;

- ao investimento em projeto para obra de reconversão do edificado "Unidade de Cuidados Continuados / Hospital" tendo por objetivo o aumento da capacidade da UCC (detrimento dos lugares de internamento clínico particular e de subsistemas do HSC), para melhoria/obtenção de rentabilidade UCC, e que foi alvo de candidatura em sede de PRR; regista-se que, apesar da aprovação, a instituição renunciou por não reunir no contexto logístico e temporal as necessárias e adequadas condições; todavia, é expectável, por motivo de necessidade de debelar a exploração deficitária, que o investimento continue;
- ao investimento na renovação e modernização do parque automóvel da instituição, em várias candidaturas ao PRR – Mobilidade Verde; o valor referenciado refere-se a uma das candidaturas, PRR-RE-C03-i01-000468.

6. Ativos Intangíveis

A movimentação em "Ativos Intangíveis" consubstancia-se em (Q2.2):

	31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Activo Intangível						
Ativos intangíveis	-	15.522,35	-	-	-	15.522,35
Depreciações acumuladas						
Ativos intangíveis	-	(5.174,12)	-	-	-	(5.174,12)
Total Líquido Aint	-					10.348,23

- aquisição de software (TSR) no âmbito do objectivo de integralidade do sistema de informação da instituição.

7. Locações

A Entidade, em 2025, não detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Obs.: ver Quadro de Financiamentos Obtidos.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

No período de referência, observa-se a normalidade dos reembolsos de capital e gastos em juros, e regista-se que a Instituição não procedeu à capitalização dos encargos bancários: (Q6.2) e (Q30.2)

Empréstimos Bancários (reembolsos de Capital e gastos em Juros)

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	133.333,32	7.871,90	141.205,22	133.333,32	17.749,99	151.083,31
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	133.333,32	7.871,90	141.205,22	133.333,32	17.749,99	151.083,31

				Juros
Data ini	Data fim	Origem	Aplicação	2025
27-11-2020	27-11-2026	Montepio Cvd19	Tesouraria Cvd19	7.554,07
Total				7.554,07
Outros - Comissões				317,83
Total Geral				7.871,90

Em 31 de dezembro de 2025, os empréstimos obtidos detalham-se como segue: (06.1)

Financiamentos Obtidos				Montante Contratado	Montante em Dívida 31-12-2025
Data ini	Data fim	Origem	Aplicação		
27-11-2020	26-11-2026	Montepio Cvd19	Tesouraria C19	500.000,00	122.222,26
Total				4.775.124,52	122.222,26

Financiamentos obtidos

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários *	122.222,26	-	122.222,26	133.333,33	122.222,25	255.555,58
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Total	122.222,26	-	122.222,26	133.333,33	122.222,25	255.555,58

Neste período continuam os seguintes contratos de financiamento:

- no âmbito dos financiamentos obtidos, relembra-se que a linha de financiamento contratualizada junto do Montepio Geral em 27.11.2020 (para objetivo essencialmente de tesouraria) com um limite máximo de 500 mil euros no âmbito da Linha Protocolada de Apoiar ao Setor Social COVID-19, com garantias prestadas, até nov/2026, foi também reestruturada por força legal, sendo que o capital será amortizado em prestações mensais de cerca de 12 mil euros que se iniciaram em mar/2023.

Os empréstimos bancários ativos nesta data estão cobertos por garantia(s):

- da subscrição de 2 livranças, uma a favor do Montepio Geral e outra a favor da GARVAL, relativas ao novo empréstimo Montepio Geral (máximo de € 500.000,00 - Linha Protocolada de Apoio ao Setor Social COVID-19);

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores: (Q7)

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassific./regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassific./regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mat.-primas, de cons.	56.015,16	396.295,05	94,94	25.700,83	393.096,14	-	22.404,85
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	56.015,16	396.295,05	94,94	25.700,83	393.096,14	-	22.404,85

Discriminam-se os "Custos das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas": (Q7)

	31-12-2024	31-12-2025	Var
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	426.704,32	396.392,12	-7,1%
Géneros Alimentares	234.527,17	209.306,44	-10,8%
Medicamentos	54.593,71	64.303,26	17,8%
Outras Matérias:	137.583,44	122.782,42	-10,8%
Material Limpeza (Inst./Lav.)	28.219,97	22.415,66	-20,6%
Material Higiene (Ind./Inst./Ut.)	36.991,76	35.059,22	-5,2%
Material Higiene de Incontinência	37.766,90	38.330,56	1,5%
Material Penso	11.352,22	15.535,92	36,9%
Material Exames	3.532,14	1.875,60	-46,9%
Material MFR	75,83	-	
Material Diverso	19.644,62	9.565,46	-51,3%

Na gestão de stocks é usado o método FIFO, e independentemente das obrigações legais, é adotado o sistema de inventário permanente.

O CMVM registou uma diminuição de geral de 7%, consubstanciado num decréscimo de 10,8% em géneros alimentares e também de 10,8% em outras matérias (incluindo o Material diverso: clínico, hoteleiro e roupa), e num acréscimo de 17,8% em medicamentos, incluindo, para além dos medicamentos específicos (€ 24.000,61)*, os suplementos alimentares prescritos, alimentação entérica e o oxigénio.

O registo de Medicamentos* evidenciado é relativo à exploração da UCCI (em pleno funcionamento de tipologia mista com 11 camas de LD e 10 de MD), sendo fornecedor a Farmácia Pacheco Pereira, mediante protocolo.

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos: (Q8)

Descrição	2025	2024	Var.
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços:	2.862.136,00	2.447.688,41	16,9%
Quotas dos utilizadores	703.019,68	641.058,16	9,7%
Infância e Juventude	-	4.850,07	-100,0%
Lar (ERPI)	456.653,18	420.187,14	8,7%
Centro de Dia	53.157,07	38.835,01	36,9%
Apoio Domiciliário	193.209,43	177.185,94	9,0%
Acordos Típicos - ISS (Centro Distrital da SS Leiria)	1.100.953,40	907.779,42	21,3%
Infância e Juventude	261.160,38	194.086,46	34,6%
Lar (ERPI)	437.118,97	382.910,14	14,2%
Centro de Dia	31.940,30	22.378,82	42,7%
Apoio Domiciliário	370.733,75	308.404,00	20,2%
Quotas e Jóias	4.480,24	3.511,24	27,6%
Promoções para captação de recursos:	1.008.821,03	851.823,82	18,4%
Hospital - Internamento (Part. e Subsistemas)	197.130,00	173.204,79	13,8%
Hospital - Consultas	107.365,48	99.228,46	8,2%
Hospital - MCDT	151.847,93	126.220,86	20,3%
Hospital - MFR	415.260,47	325.964,41	27,4%
UCCI (Utentes - Internamento LD)	74.484,57	71.872,21	3,6%
UCCI (Utentes - Internamento MD)	52.200,54	47.092,15	10,8%
Outros (incl Posto Análises)	3.250,00	2.430,00	33,7%
Externo: Gastro e Audio	7.282,04	5.810,94	25,3%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-	
Serviços Secundários	44.702,86	43.515,77	2,7%
Reembolsos Diversos	34.536,86	34.665,77	-0,4%
Diversos (C. Social)	6.681,00	8.850,00	-24,5%
Outros	3.485,00	-	
Descontos e Abatimentos	158,79	-	
Total	2.862.136,00	2.447.688,41	16,9%

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A SCMA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

No presente exercício, os movimentos foram os seguintes: (Q09)

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

- não se reconheceram provisões para imparidades de utentes de cobranças duvidosas e/ou para outros riscos e encargos;
- não se registaram reversões em perdas por imparidade.

12. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a SCMA tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e Apoios do Governo": (q10)

a) Investimento

- em "Subsídios ao Investimento", no período em referência registam-se recebimentos de: (ver também nota 17.8);

1. ISS - projecto mobilidade verde, PRR-RE-C03-i01-14-000468 - Aquisição de Veículo Elétrico Ligeiro Mercadorias (2L) – Aprovado €25.000,00 e recebido neste período €17.500,00;
2. ISS - projecto mobilidade verde, PRR-RE-C03-i01-12-000609 - Aquisição de Veículo Elétrico 9 lugares com transformação – Aprovado €40.000,00 e recebido neste período €28.000,00;

b) Exploração

- apoios de outras entidades:

Descrição	2025	2024	Var.
Subsídios de outras entidades	-	-	-
Doações, Heranças e Legados; Donativos	7.799,90	7.599,60	2,6%
Total	7.799,90	7.599,60	2,6%

- os "Subsídios e Apoios do Governo", à exploração, estão a seguir discriminados: (ver também nota 17.13)

Registam-se os apoios financeiros da Câmara Municipal de Alvaiázere, na sua medida de Apoio ao Associativismo ("Atividade Regular" e "Manutenção de Equipamentos, Materiais e Bens"), e os apoios do IEFP pelos programas de apoio ao emprego.

Descrição	2025	2024	Var.
Subsídios do Governo	598.225,09	608.031,52	-1,6%
ISS, IP - CDSS Leiria	131.624,59	154.234,33	-14,7%
UCCI (LD)	112.024,43	114.065,29	-1,8%
UCCI (MD)	19.600,16	40.169,04	-51,2%
ARS Centro	466.600,50	453.797,19	2,8%
UCCI (LD)	163.696,34	157.400,87	4,0%
UCCI (MD)	302.904,16	296.396,32	2,2%
Apoios do Governo	23.853,50	28.303,53	-15,7%
Autarquia (J. Freg. Alvaiázere)	-	-	-
Autarquia (Câmara Alvaiázere)	12.540,00	20.025,00	-37,4%
IEFP	11.313,50	8.278,53	36,7%
IAPMEI - Comp RMMG	-	-	-
....	-	-	-
Total	622.078,59	636.335,05	-2,2%

Obs: ver informação em Pto 4 – Políticas Contabilísticas, para comparativo (#72... vs #75...)

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável/Sem observações.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável/Sem observações.

15. Benefícios dos Empregados

Órgãos Diretivos/Sociais:

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, no período de 2025 é o mesmo, ou seja, um total de 11: Mesa administrativa (5), Conselho Fiscal (3) e Mesa da Assembleia Geral (3).

Os membros órgãos diretivos/sociais não auferem qualquer remuneração.

Colaboradores:

O número médio de pessoas ao serviço da SCMA no período de 2025 (e, comparativamente de 2013 a 2024) encontram-se discriminados no seguinte quadro, registando-se "acréscimo líquido" de 7 (sete) postos de trabalho no Quadro de Pessoal.

Regista-se o movimento de 14 saídas (inclui: 3 fim de termo incerto, 1 fim de CEI+, 10 por iniciativa do trabalhador) e 21 admissões (15 c/ contrato sem termo, 6 c/ contrato a termo incerto): (Q13.1)

Descrição	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº Médio de Colaboradores:	163	153	155	148	146	152	146	146	140	135	123	116	115
Colaboradores do QP (Efet.; Contr./Estágio)	126	119	124	125	124	129	123	123	122	117	104	98	95
Admissões	21	22	10	15	17	25	17	12	22	27	12	4	
Saídas	14	27	11	14	22	19	17	11	17	14	6	1	
Colaboradores - Prest. Serviços (Indep.)	37	34	31	23	22	23	23	23	18	18	19	18	20

Os gastos com o pessoal do quadro, em 2025 e 2024, são os seguintes: (Q13.2)

Descrição	2024 reexpresso		
	2025	2024	Var.
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-	
Remunerações ao Pessoal (QP)	2.033.655,00	1.849.392,88	10,0%
Rem. Certas (Venc+S.Ferias+S.Natal)	1.842.906,15	1.700.477,66	8,4%
Rem. Adicionais (S.Alim+O.Grat) *	190.748,85	148.915,22	28,1%
Benefícios Pós-Emprego	-	-	
Indemnizações	-	-	
Encargos sobre as Remunerações	405.870,89	379.105,28	7,1%
Seguros de Ac. Trabalho e Doenças Prof.	21.726,74	24.384,32	-10,9%
Gastos de Acção Social	-	-	
Outros Gastos com o Pessoal:	2.572,25	7.568,70	-66,0%
Projetos Financiados (Imputação interna)	-	-	
Vestuário e Calçado; Eventos	2.306,11	6.861,70	-66,4%
Outros: Hig-Seg / FGCT / Form	267,00	707,00	-62,2%
* Acertos	(0,86)	-	
Total	2.463.824,88	2.260.451,18	9,0%

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante quer a Segurança Social e quer a Autoridade Tributária encontram-se devidamente regularizadas dentro dos prazos legalmente estipulados.

A prestação de contas é auditada externamente em Certificação Legal de Contas, sendo que os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os anos 2025 e 2024, foram de € 6.346,80 e de € 6.346,80 respetivamente em cada um dos períodos.

17. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Sem informações de relevância genérica.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, registavam-se os seguintes: (Q15)

A SCMA não detinha "Investimentos Financeiros" correspondentes à tipologia de participações sociais noutras entidades.

Descrição	2025	2024	Var.
Outros Investimentos Financeiros	16.627,30	16.627,30	0,0%
Fundos			
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	473,41	473,41	0,0%
Fundo de Compensação do Trabalho	16.153,89	16.153,89	0,0%
Fundo de Garantia de Compensação do Trab.	-	-	

São contabilizados em "Outros Investimentos Financeiros" as verbas capitalizadas relativas ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) criado pela Lei nº 70/2013.

Igualmente são aqui contabilizados os descontos nas comparticipações da Segurança Social referentes à comparticipação para o Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), criado pelo Decreto nº 165-A/2013.

Importa referenciar que relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), este foi "encerrado", reconvertido, pela Lei 13/2023 de 03 de abril, com entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2024, sendo que já estavam suspensas desde maio de 2023 as contribuições para este fundo e as contribuições para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Neste âmbito, salienta-se que a instituição detém um fundo no valor de € 16.153,89 que, pelas novas regras de resgate*, poderá mobilizar por duas tranches e até ao fim do ano de 2026, o que está a ser planeado.

Observação:

* (finalidades, que são acumuláveis: mantém a finalidade de assegurar o pagamento até 50 % da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT; alarga o leque de finalidades de apoio aos trabalhadores: - apoiar os custos e investimentos com habitação dos trabalhadores; - apoiar outros investimentos; - creches e refeitórios...; - financiar a qualificação e a formação certificada).

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos: (Q16.1)

Descrição	2025	2024	Var.
Ativo			
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-	-
Patrocinadores	-	-	-
Quotas	-	-	0,0%
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-	-
Associados - Quotas Incobráveis	19.276,16	19.276,16	0,0%
Sub-total	19.276,16	19.276,16	0,0%
Perdas por Imparidade Acumuladas			
Associados - Quotas Incobráveis	19.276,16	19.276,16	0,0%
Sub-total	19.276,16	19.276,16	0,0%
Total	-	-	0,0%

Relativamente à conta #264-Quotas Irmãos, importa registar que, indo ao encontro do entendimento técnico do DF e com implementação do software TSR, a condição de "Irmão" confere o dever de pagamento da quota mas não confere, na relação comercial, o direito da instituição formalizar/constituir dívida comercial, apenas direito sancionatório.

17.3 Créditos a receber (Clientes e Utentes)

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma: (Q17)

Descrição	2025	2024	Var.
Clientes e Utentes c/c	272.782,22	320.055,94	-14,8%
Clientes	224.919,31	271.697,17	-17,2%
Serviços de Saúde (SNS - ULS's)	127.372,91	173.581,18	-26,6%
Serviços de Saúde (Subsistemas)	9.551,02	6.861,95	39,2%
Serviços de Saúde (Segur. e Outros)	2.805,71	2.819,46	-0,5%
Serviços UCCI (ISS, IP)	13.250,45	11.828,69	12,0%
Serviços UCCI (ACSS)	71.084,22	76.290,89	-6,8%
Outros	855,00	315,00	171,4%
Utentes	47.862,91	48.358,77	-1,0%
Utente c/c - Hospital (anos ant.)	-	-	
Utente c/c - Hospital (Int e Amb)	20.752,73	18.581,09	11,7%
Utente c/c - Respostas Sociais	16.051,18	18.157,76	-11,6%
ERPI (Lar)	12.343,91	15.397,45	-19,8%
Centro de Dia (CD)	1.517,63	702,60	116,0%
Serviço Apoio Domiciliário (SAD)	2.189,64	2.057,71	6,4%
Creche	-	-	0,0%
Utente c/c - UCCI	11.059,00	11.619,92	-4,8%
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	200.904,37	200.830,87	0,0%
Clientes	141,94	141,94	0,0%
Utentes Hosp. (Internamento - até 2013)	60.390,00	60.390,00	0,0%
Utentes Hosp. (Internamento - 2014+)	19.820,65	19.820,65	0,0%
Utentes Hosp. (Internamento - 2022)	6.534,64	6.534,64	0,0%
Utentes Hosp. (Ambulatório)	73,50	-	0,0%
Utentes Resp. Sociais (Lar)	108.121,89	108.121,89	0,0%
Utentes Resp. Sociais (CD)	1.851,00	1.851,00	0,0%
Utentes Resp. Sociais (SAD)	1.297,60	1.297,60	0,0%
Utentes Resp. Sociais (Creche)	70,00	70,00	0,0%
Utentes (UCC)	2.603,15	2.603,15	0,0%
Total	272.782,22	320.055,94	-14,8%

Perdas por Imparidade Ac.

Descrição	2025	2024	Var.
Clientes	141,94	141,94	0%
Utentes	200.762,43	200.688,93	0%
Total	200.904,37	200.830,87	0%

Neste exercício, em termos de imparidades:

- em Clientes, sem reconhecimentos;
- em Utentes, reconhecidas, no valor de € 73,50, os quais têm origem no Ambulatório.

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" apresenta, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição: (Q18)

Descrição	2025	2024	Var.
Adiantamentos ao pessoal	-	-	
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-	
Devedores por acréscimos de rendimentos:	-	-	
Reembolsos	-	-	
Outros Devedores:	139.597,71	261.006,29	-46,5%
Reembolso IVA (Restituição 50%) *	-	6.318,39	0,0%
Outros	1.350,73	24,00	
Outros - Entidades	1.740,71	2.685,00	-35,2%
Utentes	-	2.548,31	-100,0%
Mob. Verde (...)	27.000,00	7.500,00	260,0%
Proj Formação Certificada	109.506,27	241.930,59	-54,7%
Perdas por Imparidade	-	-	
Total	139.597,71	261.006,29	-46,5%

* em 2025, reconhecido como efeito directo em CMVMC

Em utentes, os valores são relativos a c/c dos institucionalizados no âmbito da intermediação na disponibilização de medicamentos.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos: (Q19)

Descrição	2025	2024	Var.
Gastos a reconhecer			
Comissões Alienação de Imóveis	-	-	
Água, Electric	-	17.633,77	-100,0%
Outras Despesas com Custo Diferido	10.705,41	8.082,12	32,5%
Seguros	10.640,53	8.082,12	31,7%
Diversos	64,88	-	
Total	10.705,41	25.715,89	-58,4%
Rendimentos a reconhecer			
Quotas Irmãos	-	68,00	-100,0%
Projetos Financiados	117.769,92	241.930,59	-51,3%
Acordo Segurança Social	-	-	
Outros - Rendas Prédios Lx (Caução/Adiant)	-	-	0,0%
Total	117.769,92	241.998,59	-51,3%

17.6 Outros Ativos Financeiros

A SCMA detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades: (Q20)

Descrição	2025	2024	Var.
Ações - TVI	997,59	997,59	-
Total	997,59	997,59	-

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos: (Q21)

Descrição	2025	2024	Var.
Caixa	80,00	736,70	-89,1%
Depósitos à ordem	177.657,79	258.887,17	-31,4%
Depósitos a prazo	515.000,00	565.000,00	-8,8%
Total	692.737,79	824.623,87	-16,0%

Descrição	2025	2024	Var.
Depósitos à Ordem	177.657,79	258.887,17	-31,4%
Caixa Geral Depósitos (Avz) 330	29.430,93	36.094,26	-18,5%
Caixa Geral Depósitos (Avz) 230	74.229,71	54.043,85	37,4%
Caixa Geral Depósitos (Avz) - 430	9.051,05	17.191,96	-47,4%
Caixa Geral Depósitos (Lx)	-	-	
Caixa Geral Depósitos (Avz - 830 Utentes) *	31.756,90	28.669,47	10,8%
Millennium BCP (Avz) - 608	8.709,76	112.594,07	-92,3%
Montepio Geral (Leiria)	24.479,44	10.293,56	137,8%

Descrição	2025	2024	Var.
Depósitos a prazo	515.000,00	565.000,00	-8,8%
Montepio Geral (Leiria)	515.000,00	565.000,00	-8,8%

As contas registadas e identificadas com a referência "Utentes" (a "830") pertencem juridicamente aos utentes institucionalizados, pelo que a instituição desempenha apenas um papel de gestora e de fiel depositária daqueles montantes, os quais não estão disponíveis para utilização pela instituição.

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: (Q22)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	74.734,28	-	-	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	3.975.354,59	-	(131.024,95)	3.844.329,64
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais **	1.826.514,69	65.000,00	(68.520,48)	1.822.994,21
Total	5.876.603,56	65.000,00	(199.545,43)	5.742.058,13

** Subsídios ao Investimento e Doações

- Em "Resultados transitados", explicitam-se os movimentos, normais, regularizações e ajustamentos:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Resultados transitados	3.975.354,59	-	(131.024,95)	3.844.329,64

Transf. do RL do exercício anterior	(70.654,70)
Retractivos 2024 (Rem + Subs)	(60.370,25)

- Em "Outras variações nos fundos patrimoniais", explicitam-se os saldos, normais, regularizações e ajustamentos:

Outras variações nos fundos patrimoniais	2025	2024	Var. p/ Imput
		1.822.994,21	1.826.514,69
Subsídios			
PIDDAC - Obras Creche e Lar (antigos) a)	72.575,10	77.213,92	(4.638,82)
Outros Subsídios b)	1.029.010,94	1.062.005,01	(32.994,07)
Sub. Investimento - Equipamentos c)	101.000,00	45.000,00	(9.000,00)
Doações			
Terrenos p/ Construção	144.212,64	144.212,64	-
Prop. de Investimento (Reavaliações) d)	475.473,72	497.361,31	(21.887,59)
Prédios Rústicos d)	721,81	721,81	-

a) Subsídios PIDACC	2025	2024	Var. p/ Imput
		72.575,10	77.213,92
Obras - Lar (Antigo)	54.618,48	58.259,70	3.641,22
Obras - Creche (Antigo)	17.956,62	18.954,22	997,60

b) Outros Subsídios	2025	2024	Var. p/ Imput
		1.029.010,94	1.062.005,01
Obras - Hosp (ARS Leiria)	211.989,05	224.459,00	12.469,95
Obras - Arruamentos Hosp	6.774,92	7.151,30	376,38
Obras - Predios Lx (CLx Drd94)	9.780,98	10.324,37	543,39
Obras - Predios Lx (CLx EQ96)	711,18	746,74	35,56
Obras - Cineteatro (CMA)	9.078,04	9.427,20	349,16
Obras - Cineteatro ICAM	12.890,81	13.386,62	495,81
Obras - Creche (Pares)	166.986,24	171.624,75	4.638,51
Obras - Creche CMA	20.030,94	20.558,07	527,13
Obras - UCC (Modelar)	528.768,78	542.326,96	13.558,18
Obras - Proj Nova ERPI (Câmara Avz)	62.000,00	62.000,00	-

c) Subsídios Equip./Viat.	2025	2024	Var. p/ Imput
		101.000,00	45.000,00
Equip. Transp - Viatura (CMA - Assoc.21)	16.000,00	20.000,00	4.000,00
Equip. Transp - Mob. Verde (ISS 08-0189)	20.000,00	25.000,00	5.000,00
Equip. Transp - Mob. Verde (ISS 08-0609)	40.000,00	-	-
Equip. Transp - Mob. Verde (ISS 08-0468)	25.000,00	-	-

d) Doações (obs: Prop. de Invest.)	2025	2024	Var. p/ Imput
		620.408,17	642.295,76
Terrenos p/ Construção	144.212,64	144.212,64	
Terreno Seiceira - Art 2209-P	144.212,64	144.212,64	
Prédios Urbanos	475.473,72	497.361,31	21.887,59
Prédio R. Eça Queiróz, 11	142.328,03	150.032,16	7.704,13
Prédio R. Eça Queiróz, 13	89.601,53	94.252,10	4.650,57
Prédio R. Benfornoso, 105-107	44.491,85	46.418,07	1.926,22
Prédio R. Douradores, 198-202	199.052,31	206.658,98	7.606,67
Prédios Rústicos	721,81	721,81	-
Prédio Rústicos (AT e CRP)	721,81	721,81	-

Em "Outras variações nos fundos patrimoniais", observa-se o seguinte:

- referem-se ao normal reconhecimento no exercício do rendimento relativo aos "subsídios ao investimento" na correspondência das respetivas depreciações do investimento a que respeitam (a saber: Pidacc, € 4.638,82; Outros Subsídios, € 32.994,07);

- e por outro lado ao normal reconhecimento de rendimento associado a "Doações" (no caso, Prédios Urbanos de Lisboa), no valor de € 21.887,59, igual ao valor das depreciações (ver quadro da Nota 17.15);
- no exercício anterior, registou-se (conforme pto 5) a doação de um conjunto de Prédios Rústicos (uns indivisos e outros em propriedade plena), objecto de correspondente escritura em 2024.10.24, valorizados (v. patrimonial para efeitos de IMT e IS) em €721,81 e registados na CRP de Alvaiázere, e que, sendo rústicos não são objecto de procedimento de depreciação;
- no exercício de 2022 foi reconhecido um subsídio ao investimento, no caso para obras, com origem no Município de Alvaiázere (medida de Apoio ao Associativismo), no valor de € 32.000,00, e depois, no exercício de 2023, foi reconhecido um outro subsídio (reforço) ao investimento no valor de € 20.000,00, assinalando-se que esta obra/projeto está reconhecida em "Investimentos em Curso", ainda, no exercício de 2024, há o reconhecimento de um novo subsídio (reforço) para aquele objetivo, no valor de € 10.000,00; já no exercício de 2025 não se registou qualquer atribuição de reforço; e neste contexto o respetivo subsídio apenas será objeto de procedimento de imputação aquando da conclusão do investimento e naturalmente na medida das correspondentes depreciações;
- relembra-se que no exercício do ano de 2021 foi reconhecido um subsídio ao investimento em equipamento, no caso para equipamento de transporte, com origem no Município de Alvaiázere (medida de Apoio ao Associativismo), no valor de €20.000,00; regista-se neste ano de 2025 a concretização da aquisição e início da utilização de uma viatura nova (por via da candidatura PRR-189), e assim sendo, o início da respetiva imputação do subsídio; aqui, releva-se e informa-se o enquadramento efectuado pela SCMA em sede de Declaração de Beneficiário em questionário de Duplo Financiamento ao abrigo da "OT_11_2023-Mitigação-Risco-DuploFinanciamento";
- ainda, no exercício de 2024 foi reconhecido um subsídio ao investimento em equipamento de transporte, do Instituto da Segurança Social (ISS) com origem em candidaturas a projecto de Mobilidade Verde do PRR, e com verba aprovada no valor de €25.000,00 (PRR-189), regista-se que em 2025 foi efetivada essa aquisição, e assim sendo, o respetivo subsídio foi objeto de início de procedimento de imputação;
- no presente exercício de 2025 foram reconhecidos dois subsídios ao investimento em equipamento de transporte, do Instituto da Segurança Social (ISS) com origem em candidaturas a projecto de Mobilidade Verde do PRR, e com verba aprovada no valor de €40.000,00 (PRR-609) e €25.000,00 (PRR-468); regista-se que até ao fim deste exercício ainda não foram efetivadas essas aquisição, e assim sendo, os respetivos subsídios não foram objeto de procedimento de imputação.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma: (Q23)

Descrição	2025	2024	Var.
Fornecedores c/c	75.695,61	64.815,03	16,8%
Total	75.695,61	64.815,03	16,8%

Regista-se um quantitativo de 137 fornecedores de bens e serviços e um volume de faturação de €861.508,96 (em 2024: 137 fornecedores e volume de €784.509,49).

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma: (Q24)

Descrição	2025	2024	Var.
Ativo			
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	6.136,32	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-	-
Contribuições p/ Fundo Comp. e Garantia do Trab.	-	-	-
Total	6.136,32	-	-
Passivo			
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	-	-	-
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares	13.499,48	10.741,08	26%
Contribuições p/ Segurança Social	42.869,18	40.933,51	5%
Contribuições p/ Fundo Comp. e Garantia do Trab.	-	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-	-
Total	56.368,66	51.674,59	9%

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma: (Q25)

Descrição	2025		2024 reexpresso	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	113,19	-	127,50
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Outras operações	-	113,19	-	127,50
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Obras e Serviços (Prédios Lisboa)	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	397.667,65	-	375.542,16
Remunerações a Liquidar (Estimativa)	-	349.824,87	-	307.392,34
Remunerações a Liquidar (Retro)	-	40.364,14	-	60.370,25
Outros	-	7.478,64	-	7.779,57
Outros credores	-	202.651,65	-	228.142,62
Prestadores de Serviços Médicos	-	137.962,68	-	145.906,34
Outros - Diversos	-	945,83	-	1.496,40
Utentes	-	31.756,90	-	28.669,47
Projeto IS (Parceiros)	-	4.380,26	-	4.380,26
ISS - Acertos Freq. **	-	-	-	11.254,15
Rendas (e Caução)	-	27.605,98	-	36.436,00
Total	-	600.432,49	-	603.812,28

Nesta rubrica de "Outros Passivos Correntes", observa-se e salienta-se que:

- o item de Credores por acréscimo de gastos "Remunerações a liquidar" corresponde a:
 1. normal Estimativa de Férias e Subsídio de Férias e Encargos;
 2. estimativa de Retroactivos de Gastos com Pessoal de 2025 a pagar em 2026 por efeito do prazo/timing de entrada em vigor de portaria de extensão para aplicação de tabela de remunerações actualizada em convenção colectiva de trabalho e igualmente em conformidade com deliberação da Mesa Administrativa;
 3. ainda, "ISS - Acertos Frequências" corresponde ao acerto de verbas transferidas pelo ISS em adequação desfasada com a frequência de utentes, respeitando o regime do acréscimo (conhecimento à data de encerramento);

- no item de Outros credores, em "Utentes" plasma-se a verba de conta corrente por eles detida e que está apenas à guarda de instituição, fiel depositária daquele montante, e em "Prestadores de Serviços Médicos", a normal conta corrente onde se inclui a do parceiro comercial em exploração do sector de MFR, a Gestos Coesos, Lda..

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes: (Q26)

Apresentam saldo zero.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A SCMA reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes "Subsídios, doações, heranças e legados à exploração":

- de outras entidades: (Q10.2)

Ver quadro em Nota 12 b), no caso, donativos em dinheiro e em espécie.

- do governo, os "Subsídios e Apoios do Governo", à exploração, estão já divulgados de forma exaustiva na Nota 12 b).

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte: (Q27)

Descrição	2025	2024	Var.
Subcontratos:	-	-	-
Serviços especializados:	362.990,53	535.731,97	-32,2%
Trabalhos Especializados	51.778,70	35.143,57	47,3%
<i>Serviços Técnicos e Ent</i>	14.005,01	9.957,03	40,7%
<i>Serviços Informática</i>	27.681,67	18.070,95	53,2%
<i>Serviços Manutenção</i>	8.156,52	5.727,74	42,4%
<i>Serviços Outros</i>	1.935,50	1.387,85	39,5%
Publicidade e Propaganda	901,27	1.094,75	-17,7%
Vigilância e Segurança	747,58	716,04	4,4%
Honorários	238.868,81	461.008,54	-48,2%
<i>Advogados</i>	23.738,34	20.742,83	14,4%
<i>Médicos e Téc. de Saúde</i>	110.888,46	356.948,30	-68,9%
<i>Enfermeiros</i>	98.304,31	77.884,91	26,2%
<i>Outros Técnicos</i>	5.937,70	5.432,50	9,3%
Conservação e Reparação	69.198,26	37.769,07	83,2%
<i>Edifícios - Serviços</i>	13.385,32	16.655,17	-19,6%
<i>Edifícios - Prop. Investimento</i>	34.778,37	954,10	3545,1%
<i>Viaturas</i>	7.066,12	6.656,01	6,2%
<i>Equipamentos - Serviços Apoio</i>	13.968,45	6.729,75	107,6%
Outros - S. Banc	1.495,91	6.774,04	-77,9%
Materiais:	9.582,97	7.125,24	34,5%

Descrição	2025	2024	Var.
Energia e Fluidos:	204.797,38	196.927,58	4,0%
Eletricidade	60.560,89	63.470,94	-4,6%
Combustíveis	122.608,46	112.971,91	8,5%
Gasóleo	11.730,14	11.493,53	2,1%
Gás	110.878,32	101.478,38	9,3%
Carvão Vegetal	-	-	
Água	21.628,03	20.484,73	5,6%
Deslocações, estadas e transportes:	53,10	169,95	
Serviços diversos:	473.361,69	100.622,16	370,4%
Rendas e Alugueres	7.484,66	9.807,92	-23,7%
Comunicação	6.556,50	6.731,92	-2,6%
Seguros	13.829,85	14.765,57	-6,3%
Contencioso e Notariado	994,89	157,36	532,2%
Despesas de Representação	633,71	501,70	0,0%
Outros	443.862,08	68.657,69	546,5%
Serviços Médicos	440.176,17	64.619,67	581,2%
Serviços Manutenção	3.456,20	3.341,80	3,4%
Serviços Diversos - Outros	229,71	696,22	-67,0%
Total	1.050.785,67	840.576,90	25,0%

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma: (Q28)

Descrição	2025	2024	Var.
Rendimentos Suplementares	21.421,84	51.652,41	-58,5%
Venda de Produtos Florestais e outros	-	-	
Atividades/Eventos	7.588,77	4.964,01	52,9%
Bónus Rappel	13.833,07	45.921,19	-69,9%
Outros	-	767,21	-100,0%
Ganhos em inventários	641,73	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e	-	-	-
Rend. e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-	-
Rend. e ganhos em investimentos não	391.156,50	359.983,29	8,7%
Rendas de Propriedade de Investimento	391.156,50	359.613,52	8,8%
Rendas de Alojamento Local	-	-	-
Outros (Alienações: Res. Contab. Liq.)	-	369,77	
Outros rendimentos:	203.785,22	108.765,95	87,4%
Correções anos anteriores (Outros)	2.910,00	25.948,01	-88,8%
Imputação Subsídio ao Investimento	68.520,48	59.520,48	15,1%
Imputação Subsídio PIDDAC	4.638,82	4.638,82	0,0%
Imputação Subsídios Diversos	41.994,07	32.994,07	27,3%
Imputação Doações (Predios Lx - Reov.)	21.887,59	21.887,59	0,0%
Restituição de impostos (50% iva alim)	-	14.019,42	-100,0%
Outros não específico	132.354,74	9.278,04	
Outros	4.509,69	7.658,08	
Consignação 0,5% IRS	3.684,38	1.619,96	127,4%
Ações de formação financiada	124.160,67	-	0,0%
Total	617.005,29	520.401,65	18,6%

Nesta rúbrica de "Outros Rendimentos", salientam-se:

- nos rendimentos suplementares, em "Bónus rappel", estão reconhecidos os rendimentos relativos a renegociação de contrato de fornecimento de gás (por quantidade), e em "Atividades/Eventos", encontram-se reconhecidos os rendimentos brutos pela participação da Instituição em eventos recreativos/culturais (FAFIPA, Festival Chícharo);

- nos rendimentos e ganhos de investimentos não financeiros, estão as normais "Rendas de propriedades de investimento";
- em outros rendimentos, para além das correções de anos anteriores e a imputação de subsídios ao investimento, estão reconhecidos no presente exercício:
 - em "Consignação de 0,5% de IRS", o rendimento do processo de adesão à medida governamental da Autoridade Tributária (AT) de Consignação de IRS e/ou de IVA por parte dos contribuintes;
 - neste exercício, extraordinariamente, ainda os rendimentos brutos relativos ao projeto de formação financiada.

Em enquadramento fiscal, informa-se que a SCMA tem registados, para além do CAE principal "87301-Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosa, com Alojamento", os CAE's secundários "86100-Actividades dos Estabelecimentos de Saúde com Internamento", "86220-Actividade Prática Médica Clínica Especializada, Ambulatório", "88910-Actividades de Cuidados para Crianças, Sem Alojamento", "88101-Act Apoio Social para Pessoas Idosas, Sem Alojamento"; e ainda de outras atividades económicas acessórias, a saber, "68200-Arendamento de Bens Imobiliários", por um lado e por outro, "02200 - Exploração Florestal", "01500 - Agricultura e Produção Animal Combinadas", "55201 - Alojamento Mobilado para Turistas", atividades estas passivas de IVA e dele não isentas*.

* Atualmente a instituição beneficia de uma isenção subjetiva que abrange os rendimentos destas actividades até ao limite agregado de € 15.000,00 (previsão de volume de negócio declarado, abaixo daquele valor), ano de 2025, com enquadramento no regime de isenção ao abrigo do Artº 53, sendo que uma vez ultrapassado aquele montante, a instituição deixa de beneficiar daquela isenção e deverá liquidar IVA à taxa legal em vigor, com inerentes obrigações processuais e declarativas.

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma: (Q29)

Descrição	2025	2024	Var.
Impostos (Indiretos)	126,09	122,89	2,6%
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	-
Dívidas incobráveis	-	-	-
Perdas em inventários	-	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e e. conj.	-	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	13.027,17	16.572,65	-21,4%
Prédios Lx - Condomínios e outros	13.027,17	15.094,20	-13,7%
Outros - Alienações	-	-	-
Outros - Diversos	-	1.478,45	0,0%
Outros Gastos:	148.955,42	30.001,29	396,5%
Correções anos anteriores (Incl Estimativa F,SF)	20.836,27	25.820,70	-19,3%
Estimativa F+SF	12.787,83	4.021,79	218,0%
Outros (mfr GC)	7.638,86	20.998,60	-63,6%
POISE- Auditoria final	-	800,31	0,0%
Correcções div	409,58		
Quotizações	3.270,00	3.150,00	3,8%
Outros Não Especificados	124.849,15	1.030,59	100,0%
Projectos (incl A. Formação Cert)	124.110,67	-	0,0%
Outros (Actividades ...)	738,48	1.030,59	-28,3%
Total	162.108,68	46.696,83	247,2%

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares: (a.30)

Descrição	2025	2024	Var.
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	7.554,07	16.894,74	-55,3%
Outros gastos e perdas de financiamento	317,83	855,25	-62,8%
Total	7.871,90	17.749,99	-55,7%
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	19.074,42	7,89	#####
Outros rendimentos similares	44,76	44,76	0,0%
Total	19.119,18	52,65	#####
Resultados financeiros	11.247,28	(17.697,34)	-163,6%

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Neste ano, na continuidade incompreensível dos trágicos acontecimentos a nível internacional, com a continuidade da guerra de invasão da Ucrânia pela Rússia, em claro atentado ao direito internacional, e nesse prisma também a guerra de Israel e dos EUA contra o Irão, a guerra ao terrorismo, e que acarretaram, em sobreposição, novos efeitos flageladores na realidade socioeconómica geral, bem como dos novos contextos político-eleitorais, foram os mesmos também transpostos para o cenário nacional e local.

Também na continuidade da instalada e renovada crise energética e a pressão inflacionista (esta em alguma moderação) e seus efeitos acessórios de política monetária, e sendo constatado impacto económico significativo, é expectável que desta situação resulte ainda mais algum impacto económico negativo, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional nem ao nível da atividade da Instituição, contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

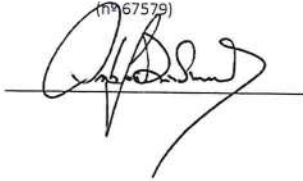
Também se plasma aqui a preocupação do impacto económico e financeiro dos efeitos das intempéries do início do ano de 2026.

Cabe ainda referenciar a continuidade do processo de reestruturação do sistema informático, que se “iniciou” em 2020 (2015), objetivando a integração e automatização da informação administrativa, comercial, de contabilidade e gestão financeira, com a ultrapassagem de muitos constrangimentos. Registrar que este processo, no presente exercício de 2025 com início de utilização de software TSR, decorreu na normalidade das inúmeras tarefas de classificações em várias áreas e fases, de intensas aprendizagem, etc., requerendo muito esforço e dedicação de todos os colaboradores e direcção, sendo que se reconhece a situação actual de entrada em “velocidade cruzeiro” que nos dá renovada esperança para alcançar os objectivos.

Alvaiázeres, sede da SCMA, 13 de abril de 2026

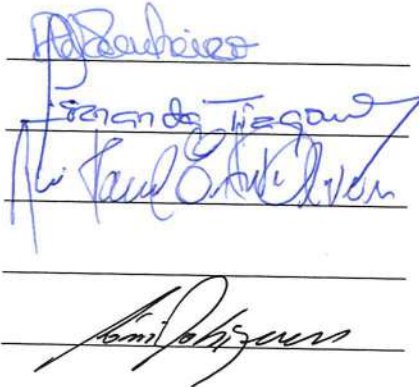
O Contabilista Certificado

(n.º 67579)



As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 14 de abril de 2026.

A Mesa Administrativa,



Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 24 de abril de 2026.

A Mesa da Assembleia Geral,

